

Abraham Lincoln, 5 de fevereiro de 1865

Abraham Lincoln foi o primeiro presidente americano a utilizar a fotografia para fins políticos. Durante sua primeira campanha presidencial, em 1860, cerca de trinta e cinco retratos do candidato, tirados pelo fotógrafo Mathew Brady, circularam por todo o país. O imediatismo de uma fotografia criava um senso de intimidade entre o observador e o sujeito (ou eleitor e candidato) que poucos retratos pintados poderiam alcançar — particularmente no meio do século XIX, quando esta técnica ainda era uma novidade para muitos americanos. Reconhecendo seu poder de comover as massas, Lincoln deu ao retrato fotográfico o crédito de sua vitória. “Não se enganem”, ele disse. “Brady me fez Presidente!”

Esta fotografia de Lincoln, tirada por Alexander Gardner, foi revelada alguns anos mais tarde, quando o presidente já havia pago o alto preço da presidência. Gardner havia feito parte de uma equipe de fotógrafos empregados por Brady para seguir as tropas da União e fazer um registro visual da Guerra Civil. Começou a trabalhar por conta própria, em 1863, quando abriu seu estúdio em Washington, D.C., e ficou conhecido por seus retratos de soldados uniformizados partindo para a guerra. O Presidente Lincoln visitou o estúdio de Gardner, em um domingo, em fevereiro de 1865, o último ano da Guerra Civil, acompanhado pelo retratista americano Matthew Wilson. Wilson havia sido contratado para pintar o retrato do presidente, mas como Lincoln tinha pouco tempo disponível para posar, o artista precisava de fotografias recentes para trabalhar a partir delas. As imagens serviram ao seu objetivo, mas a pintura resultante — um retrato tradicional, formal,



9-B Alexander Gardner (1821 - 1882), *Abraham Lincoln*, 5 de fevereiro de 1865. Impressão fotográfica. Divisão de Impressões e Fotografias, Biblioteca do Congresso, Washington, D.C.

de busto, em formato oval — não é particularmente distinta e está praticamente esquecida hoje em dia. As fotografias surpreendentemente cândidas de Gardner provaram ser mais duradouras, apesar de, originariamente, não terem tido a intenção de ser obras de arte.

Este retrato de Lincoln, de meio corpo, é um dos melhores daquela sessão de fotografia ocorrida em fevereiro. O presidente está confortavelmente sentado em uma cadeira robusta, com seu cotovelo esquerdo apoiado no braço da cadeira e seu cotovelo direito apoiado no joelho, que estava ligeiramente elevado. Não há nada nesta fotografia que indique o cargo importante de Lincoln: poderíamos muito bem estar olhando para um humilde médico local. Suas roupas parecem simples (embora não fora de moda) e sua gravata borboleta com o nó meio frouxo foi deixada ligeiramente caída de lado. Nesta altura de sua vida pública, o presidente já havia posado para dezenas de fotografias e sabia que precisava ficar totalmente imóvel durante os diversos minutos necessários para o fotógrafo executar seu trabalho. Nesta imagem, os olhos de Lincoln estão olhando fixa e diretamente para a câmera, mas suas mãos brincam impacientemente com seus óculos e com um lápis, como que para lembrar ao fotógrafo que ele tinha coisas mais importantes para fazer.

O que atrai e prende nossa atenção é a expressão de Lincoln, a qual o poeta Walt Whitman descreve como “uma tristeza profunda latente”. Na época em que esta fotografia foi tirada, Lincoln havia superado o pior da guerra e quase alcançado seu objetivo na luta para preservar a União, embora estivesse dolorosamente ciente do quanto esta causa custaria à nação. Lincoln parece muito mais velho que seus cinquenta e cinco anos de idade, e Gardner não fez nada para favorecer suas feições marcadas e macilentas. O fotógrafo pode até mesmo ter exagerado neste aspecto, uma vez que a posição inclinada da cabeça de Lincoln deixa um lado de seu rosto ligeiramente na sombra, fazendo com que seu olho e sua bochecha do lado direito pareçam fundos e cadavéricos.

A fotografia de Gardner assumiu outra dimensão logo após o assassinato de Abraham Lincoln, no dia 14 de abril de 1865. Uma editora de Boston explorou o pesar da nação fazendo a reprodução de cópias do retrato pintado por Matthew Wilson, que havia sido baseado nas fotografias tiradas por Gardner. A própria editora de Gardner contra-atacou, alguns dias depois, oferecendo esta e outras fotografias tiradas durante aquela sessão, no estúdio, em fevereiro. Elas foram anunciadas como os resultados da “última pose do Sr. Lincoln”. Esta afirmação não documentada (e até recentemente não questionada) despertou a crença de que os retratos de Gardner haviam sido tirados apenas quatro dias antes da morte de Lincoln, conferindo-lhes uma aura especial de martírio. Sabemos que estes não eram, de fato, os últimos retratos de Abraham Lincoln. Embora o retrato de Gardner não pertença aos últimos dias do presidente, ele é testemunha do cansaço e das preocupações que o acometeram durante as longas últimas semanas da guerra, quando faltavam ainda alguns meses para a rendição em Appomattox.

DESCREVA E ANALISE F | M

Compare este retrato de Lincoln com o que está na moeda americana de um centavo. Em que diferem? Neste, ele está de frente, enquanto, na moeda de um centavo, ele está de perfil. Além disso, sua barba está mais cheia na moeda.

F | M

Sugira aos alunos que se sentem como Lincoln está sentado nesta fotografia. Note que sua cabeça está ligeiramente virada, de maneira que podemos ver o contorno de sua bochecha. Imagine ter que sentar totalmente imóvel por três minutos completos.

F | M

Onde está localizada a fonte de luz para esta fotografia?

Está em cima, à esquerda do centro.

Note em que parte da fotografia a luz cria sombras escuras. Mostre algumas das áreas mais escuras.

Elas estão em seu pescoço, embaixo da maçã direita do rosto e embaixo da sobrancelha direita.

F | M

Compare o tamanho de suas mãos com seu rosto. Onde está o melhor foco, nas mãos ou no rosto?

O rosto está mais focalizado.

Por que suas mãos estariam levemente embaçadas? O que ele estaria segurando em suas mãos?

Ele está segurando um lápis e um par de óculos; o embaçado mostra que Lincoln mexeu as mãos durante a longa pose para exposição.

Pergunte o que o lápis e os óculos poderiam simbolizar.

Talvez eles mostrem a cultura de Lincoln e a importância das funções exercidas pelo presidente.

F | M

Descreva como Lincoln está vestido.

Ele está usando um terno escuro, um colete, uma gravata borboleta e uma camisa branca, e pode-se ver parte da corrente de um relógio de bolso.

Sua gravata borboleta está torta. O que uma gravata borboleta torta poderia sugerir?

Ele não é perfeito. As pessoas comuns poderiam se sentir mais próximas a ele, porque ele parecia uma pessoa como as outras.

Existe alguma coisa na maneira como ele está vestido que sugira que ele é o presidente dos Estados Unidos?

Não.

INTERPRETE F | M

Que idade você acha que Lincoln aparenta ter nesta fotografia? Por quê?

Ele tinha cinquenta e cinco anos, mas parece ser mais velho. O estresse da guerra pode tê-lo envelhecido.

F | M

Peça aos alunos para descreverem a expressão de Lincoln. Como ele está se sentindo? Ele está triste, feliz, entediado, cansado ou alguma outra coisa?

Apesar de apresentar um leve sorriso, seu rosto está macilento, e ele provavelmente está cansado e triste após quatro anos de batalhas sangrentas da Guerra Civil.

M

Por que a fotografia foi um importante elemento na campanha de Lincoln para a presidência?

A fotografia ainda era uma técnica nova, que mal havia começado a ser utilizada. Até aquela época, os retratos eram pintados ou desenhados. Uma fotografia parecia uma coisa muito mais íntima. Os eleitores eram capazes de reconhecê-lo e de ter a impressão de que o conheciam pessoalmente.

RELAÇÕES

Relações históricas: a Guerra Civil; a Reconstrução; o assassinato de Lincoln

Figuras históricas: Abraham Lincoln; John Wilkes Booth

Geografia: os estados abolicionistas do norte; os estados escravagistas do sul; os estados fronteiros

Relações literárias e documentos importantes: *Honest Abe*, Edith Kunhardt (fundamental 1º/5º); “O Captain! My Captain!,” e “When Lilacs Last in the Dooryard Bloom’d,” Walt Whitman (médio); o discurso inaugural de Lincoln em Gettysburg (fundamental); o discurso de posse

do segundo mandato presidencial de Lincoln (fundamental 6º/8º, médio); o discurso “House Divided” de Lincoln (fundamental 6º/8º, médio); a Proclamação da Emancipação (fundamental)

Artes: fotografia; o trabalho de Mathew Brady